



13^a REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

2011 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)
GT 02 - História da Educação

A renovação do Ensino Secundário no Estado de São Paulo (1930- 1971)
Nadia Arabadgi de Andrade - PONTÍFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O caráter elitista do ensino secundário foi uma das marcas da sua trajetória histórica e, em que pese ao percurso legal, sempre, resultou restrito a uma pequena parcela da população mais favorecida, evidenciados pelos altos índices de evasão e retenção. No entanto, os anos de 1930 a 1971 consagraram-se um período ímpar na história do ensino secundário, envolvendo reformas em nível estadual e municipal que concorreram para a sua renovação. No caso do estado de São Paulo, esse processo envolveu o desenvolvimento de projetos educacionais experimentais nos anos 1950 e 1960, a exemplo das Classes Experimentais e dos Ginásios Vocacionais, uma realidade ainda pouco investigada. A temática deste Projeto está pautada em inventariar fontes e informações sobre a configuração do ensino secundário paulista nesse período, possibilitando o exercício comparativo da realidade de São Paulo em relação a outros estados, bem como, investigar a hipótese de que São Paulo foi pioneiro nesse processo de renovação do ensino secundário, o que o levou a sediar vários projetos experimentais no ensino público e particular nos anos 1960.

Palavras-chave: História da Educação; ensino secundário; renovação educacional; política e legislação educacional.

Título

A renovação do Ensino Secundário no Estado de São Paulo 1930- 1971

Introdução

O caráter elitista do ensino secundário foi uma das marcas da sua trajetória histórica e, em que pese ao percurso legal, sempre, resultou restrito a uma pequena parcela da população mais favorecida, evidenciados pelos altos índices de evasão e retenção. No entanto, os anos de 1930 a 1971 consagraram-se um período ímpar na história do ensino secundário, envolvendo reformas em nível estadual e municipal que concorreram para a sua renovação. No caso do estado de São Paulo, esse processo envolveu o desenvolvimento de projetos educacionais experimentais nos anos 1950 e 1960, a exemplo das Classes Experimentais e dos Ginásios Vocacionais. Inobstante a todas as iniciativas, a realidade das escolas públicas e particulares desse nível de ensino é pouco investigada. Em função disso, no ano de 2016, o OCE - Grupo de Pesquisa Observatório de Cultura Escolar – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, contribuiu com a elaboração de um projeto de pesquisa (Projeto Universal de Pesquisas), em âmbito nacional (Chamada Universal MCTI/CNPq no. 01/2016), intitulado Ensino Secundário no Brasil em perspectiva histórica e comparada (1942 a 1961). No estado de São Paulo, o Projeto Universal de Pesquisa tem por objetivo mapear a legislação sobre o ensino secundário, bem como os acervos, que poderão constituir-se em fontes para a história do ensino secundário, no estado e na cidade de São Paulo e completar a revisão bibliográfica sobre a expansão dos ginásios e colégios, no período estudado em cada região e estado. A temática deste trabalho resultou de um recorte do Projeto Universal de Pesquisa, visando estudar a situação do ensino secundário no Estado de São Paulo, no período compreendido entre 1930 a 1971.

O embasamento metodológico desta pesquisa será pautado nos fundamentos de Bacellar (2008), Laville e Dione (1999), utilizando-se de análises bibliográficas na busca das proposições sobre este tema, que fazem os autores como Clarice Nunes (2000), Chiozzini (2003), Souza (2008), Dallabrida (2009).

Problema

A temática deste trabalho um recorte do Projeto Universal de Pesquisa, visando estudar a situação do ensino secundário no Estado de São Paulo, no período compreendido entre 1930 a 1971, abordando as três questões a seguir:

- Qual a identidade do Ensino Secundário no estado de São Paulo em relação ao Ensino Técnico e o Ensino Normal? Quais os dados de acesso e permanência disponíveis nos documentos remanescentes da Secretaria do Interior e da Secretaria da Educação no período em tela?
- Qual o papel do estado e dos municípios paulistas na definição dessa identidade, como a população participou desse processo?
- Como esse percurso se articula com a presença de projetos educacionais experimentais do final dos anos 1950 e 1960?

Hipótese

Nesse último semestre em dedicação à pesquisa sobre a temática da renovação do ensino secundário, no estado de São Paulo no período que compreendeu os anos de 1930 a 1971, foi possível constatar um período consagrado por muitas iniciativas, no sentido de ampliar a respectiva rede de ensino público, objetivando atender a crescente demanda pelos jovens da época.

A pesquisa preliminar de documentos do Centro de Acervo Permanente do Arquivo Público do Estado de São Paulo, aliada às pesquisas e estudos bibliográficos levaram a questionamentos sobre a atuação dos poderes executivo, legislativo e judiciário, em âmbito estadual, diante das políticas governamentais adotadas na época, bem como, situação do estado de São Paulo em meio à célere criação dos ginásios estaduais e o posicionamento dos municípios perante aos encargos financeiros herdados para a construção e administração dos ginásios estaduais. Esses questionamentos levaram a reflexões, resultando na hipótese de que:

- Houve uma grande influência dos três poderes no destino da criação dos ginásios estaduais, principalmente do legislativo e executivo, haja vista a quantidade de leis elaboradas e aprovadas no período estudado, visando criar e regulamentar a administração das escolas.
- Em que pese essa quantidade de leis ou decretos (depende da época), aprovados para a criação de ginásios estaduais, no objetivo de atender a crescente demanda por esse nível de ensino, muitos deles não foram levados a efeito, vez que em diplomas legais, para municípios, era condição a participação financeira municipal, sem considerar os poucos recursos de muitos deles.
- O estado de São Paulo teve um percurso singular nesse processo, o que possibilitou o desenvolvimento, ainda que de maneira fragmentada, de projetos educacionais, nos anos 1950/1960.

Fonte

A pesquisa deste trabalho será, preferencialmente no Centro de Acervo Permanente do Arquivo Público do Estado de São Paulo, que possui uma documentação remanescente da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo correspondente aos anos de 1825 a 1988, e que passou a integrar o Acervo Permanente da instituição apenas em 2012.

Em pesquisa preliminar desde o segundo semestre de 2017, foi selecionado um conjunto 19 caixas, com documentos da Secretaria da Educação dos anos de 1930 a 1966, nas quais se encontrou uma variada documentação compreendendo correspondências, abaixo-assinados, petições, ofícios etc.

Para esse estudo, também serão mapeados Projetos de Leis, Leis, Decretos e Decretos-Lei, pertinentes às políticas governamentais, destinadas a atender à demanda pelo ensino secundário, disponível, também, no acervo digital da Assembleia Legislativa para bem como, fontes impressas, como publicações na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos RBEP.

Objetivo

Consoante ao tema constata-se que pouco se conhece a respeito das políticas governamentais e seus reflexos sobre os principais interessados em todo o processo. Nesse sentido, o que se pretende com esse trabalho é analisar a situação do ensino secundário, no Estado de São Paulo, no período que compreendeu os anos entre 1930 a 1971, diante das iniciativas de renovação operadas naquele período, as legislações quanto às determinações legais versus possibilidade/operabilidade, suas consequências e resultados, além das respectivas reflexões e posições dos diferentes personagens e o seu verdadeiro impacto para os sujeitos a quem se destina.

Referências Bibliográficas

BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla B. (Org). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto. 2008. p.23/79.

BRASIL, **Decreto nº 19.890, de 18 de abril de 1931**, que dispõe sobre a organização do ensino secundário. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19890-18-abril-1931-504631-republicacao-141247-pe.html>. Acesso em 01 dez 2017.

BRASIL, **Decreto-Lei nº 4.244, de 09 de abril de 1942**, que estabelece as bases de organização e de regime do ensino secundário. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del4244.htm. Acesso em: 06 mai. 2017.

BRASIL, **Lei nº 613, de 02 de janeiro de 1950**, que dispõe sobre criação de ginásios estaduais em cidades do interior do Estado. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1950/lei-613-02.01.1950.html>. Acesso em: 25 fev. 2018.

BRASIL, **Portaria nº 1 de 03 de janeiro de 1959**, que autoriza o funcionamento das classes experimentais. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Vol. XXXI, n.º 74. Abril/Junho de 1959, p. 332-333.

BRASIL, **Lei nº 4.024, de 20 de janeiro de 1961**, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm. Acesso em: 06 mai. 2017.

BRASIL, **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971**, que fixa as Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º. E 2º. Graus. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm. Acesso em: 06 mai. 2017.

CHIOZZINI, Daniel F. **Os Ginásios Vocacionais: a (des)construção da história de uma experiência educacional transformadora (1961-1969)**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

CHIOZZINI, Daniel F; DALLABRIDA, Norberto. **Experimentalismo no Ensino Secundário nos anos 1950 e 1960**. Cadernos de História da Educação, v.15, n.2. p.464-467, maio-ago. 2016.

CHIOZZINI, Daniel F; MARQUES, Sandra M. **O Movimento da Escola Nova, Classes Experimentais e Ginásios Vocacionais (1958-1970)**. Cadernos de História da Educação, v.15, n.2. p.582-598, maio-ago. 2016.

CLASSES Experimentais no Ensino Secundário. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Vol. XXXI, n.º 74. Abril/Junho de 1959.

DALLABRIDA, Norberto. **As classes secundárias experimentais: uma tradição escolar (quase) esquecida**. Revista Brasileira de História da Educação, v.17, n. 3 [46] p. 213-234, Julho/Setembro de 2017.

DALLABRIDA, Norberto. **A Reforma Francisco Campos e a modernização nacionalizada do ensino secundário**. Educação, Porto Alegre, v. 32, n.2, p. 185-191, mai./ ago. 2009. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5520/4015>. Acesso em 30 nov 2017.

DALLABRIDA, Norberto; VIEIRA, Letícia. **Classes experimentais no Ensino Secundário: pioneirismo de Luís Contier (1951 e 1961)**. Cadernos de História da Educação, v.15, n.2. p.492-519, maio-ago. 2016.

Haidar, Maria de Lourdes M. **O ensino secundário no Brasil Império**. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

HILSDORF, M.L.S. **História da Educação Brasileira: Leituras**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

NUNES, Clarice. O velho e bom ensino secundário: momentos decisivos. Revista Brasileira de Educação. N.1, p. 35-60, Mai/Jun/Jul/Ago 2000.

SOUZA, Rosa Fátima de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX (ensino primário e secundário no Brasil)**. Cortez Editora. Parte II: a escola secundária p.89-224, 2008.

SPOSITO, Marília P. **O povo vai à escola: A luta popular pela expansão do ensino público em São Paulo** 3ª. ed. São Paulo: Loyola, 2001.